

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jun 13, 2023

Coronavírus (COVID-19): vacinas

Muitas vacinas diferentes estão disponíveis para proteger as pessoas da COVID-19. Os programas de reforço da vacinação continuam em muitos países, principalmente para indivíduos com chances elevadas de apresentarem sintomas graves se forem infectados.

Este folheto explica o que as vacinas fazem, como são administradas, quem pode tomá-las e o quanto são seguras.

Estamos aprendendo mais sobre essas vacinas o tempo todo. Portanto, alguns dos conselhos sobre elas podem mudar à medida que descobriremos mais.

O que é uma vacina contra a COVID-19?

O vírus da COVID-19 se disseminou pelo mundo em 2020 e ainda está infectando as pessoas. Muitos milhões de pessoas adoeceram e milhões morreram.

Cientistas em vários países desenvolveram vacinas para ajudar na proteção contra o vírus. Por exemplo, no Reino Unido, muitas vacinas diferentes estão aprovadas para uso.

Eles incluem:

- a vacina da **Pfizer/BioNTech** (geralmente chamada apenas de vacina da Pfizer)
- a vacina da **Moderna**
- a vacina **Novavax**, e
- a vacina **Sanofi**.

Todas essas vacinas oferecem proteção contra o vírus que causa a COVID-19. Mas isso não significa que sempre funcionarão para todas as pessoas - não existem vacinas perfeitas. Mas as vacinas contra a COVID-19 funcionam para a maioria das pessoas.

Isso significa que as pessoas que forem infectadas após serem vacinadas têm muito menos probabilidade de adoecer gravemente do que se não tivessem sido vacinadas.

As várias vacinas fazem o mesmo trabalho, mas são ligeiramente diferentes na forma como funcionam e na proteção que proporcionam.

Coronavírus (COVID-19): vacinas

O tipo de vacina que o seu profissional da saúde oferece pode depender do que está disponível localmente e do que é mais adequado para você.

Desde que as primeiras vacinas foram desenvolvidas, novos tipos ficaram disponíveis. Por exemplo, você pode receber uma vacina **bivalente**. Esse tipo de vacina tem como alvo duas cepas diferentes da COVID-19 para oferecer melhor proteção. As vacinas da Pfizer e da Moderna são vacinas bivalentes.

As vacinas direcionadas à cepa atualmente circulante da COVID-19 estão em desenvolvimento e estarão disponíveis em breve.

Como a vacina é administrada?

Você recebe a vacina como uma injeção no músculo da parte superior do braço. Se você nunca tomou uma vacina contra COVID antes, você pode precisar de **duas doses** com várias semanas de intervalo (geralmente 8 semanas), dependendo da marca que você tomar. O seu médico/enfermeiro irá informá-lo quando for a hora de tomar a segunda dose.

Se você já tomou uma vacina contra COVID-19 antes, receberá apenas **uma dose**, conhecida como dose de reforço.

Se você tiver uma reação alérgica grave após a vacina, você pode precisar de tratamento. Geralmente será uma injeção de **adrenalina**.

Você pode estar familiarizado com este tipo de tratamento se conhecer alguém que tenha alergia e que precise carregar um injetor, às vezes chamado de "EpiPen", que pode ser usado para tratar a si mesmo se a pessoa tiver uma reação alérgica.

Quem pode receber a vacina?

A maioria dos adultos pode receber a vacina, embora as regras variem um pouco entre as vacinas. E muitos países já aprovaram algumas vacinas para crianças. Converse com seu médico sobre se você ou seu filho são elegíveis para receber uma vacina.

Gestantes e lactantes

As orientações para gestantes mudaram à medida que aprendermos mais sobre as vacinas e sua segurança.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a vacina em gestantes e lactantes.

Se você estiver gestante e amamentando e não estiver confortável em receber a vacina, sua decisão deverá ser respeitada.

Adolescentes e crianças

No início, a vacina não era recomendada para crianças. Isso aconteceu porque:

- as crianças têm muito menos probabilidade do que os adultos de terem doença grave e
- as autoridades de saúde queriam ter certeza de que a vacina era segura o suficiente para ser administrada a crianças.

Coronavírus (COVID-19): vacinas

Agora que sabemos mais, muitos países estão vacinando crianças em várias faixas etárias, mas podem se concentrar naqueles com maior risco clínico de doença grave.

Quando eu receberei a vacina?

A maioria das pessoas em muitos países já terá recebido as primeiras doses da vacina.

A maioria dos países estão oferecendo vacinas de reforço para certos grupos de pessoas. Isso ocorre porque a vacina inicial se torna menos efetiva com o tempo.

Um reforço faz o que o nome sugere: ele aumenta ou "reforça" sua proteção contra o vírus, de modo que, se infectado, você tem muito menos probabilidade de ficar gravemente doente.

Geralmente, o reforço é oferecido a idosos e a indivíduos com maior probabilidade de apresentar sintomas graves se infectados, como aqueles que têm problemas de saúde.

Dependendo do seu local de residência, as autoridades de saúde locais podem entrar em contato com você quando chegar a sua hora de tomar o reforço. Ou você pode conseguir fazer uma reserva online ou comparecer a uma clínica sem hora marcada.

Existe alguém que não deveria receber a vacina?

Atualmente, a vacina não é recomendada para alguns grupos de pessoas. Isso não significa com certeza que não seja segura para eles. Significa apenas que ainda não sabemos o suficiente sobre as novas vacinas para termos certeza absoluta.

Pessoas com certas alergias

Um pequeno número de pessoas teve reações alérgicas após receberem uma vacina contra COVID-19.

Você deve:

- não receber uma vacina específica se você for alérgico a algum dos seus ingredientes
- informe os profissionais da saúde que estão administrando a vacina sobre quaisquer alergias que você tenha, antes de tomar a injeção. Ele ou ela irá verificar se isso é um problema.

As alergias alimentares não devem representar um problema. Se você tem uma alergia alimentar, deve poder tomar a vacina.

Se você tiver uma reação alérgica grave à primeira dose da vacina, você não deve tomar a segunda dose. Pode ser-lhe oferecida uma vacina alternativa.

Pessoas com o sistema imunológico enfraquecido

Algumas condições clínicas e alguns medicamentos podem fazer com que o sistema imunológico do corpo fique mais fraco. Isso significa que as infecções podem ser mais graves.

Coronavírus (COVID-19): vacinas

As vacinas contra a COVID-19 não contêm nenhum organismo vivo, portanto, são consideradas seguras para as pessoas com sistema imunológico enfraquecido (os médicos chamam isso de estar **imunocomprometido**).

Mas você deve informar ao profissional da saúde que está administrando a vacina se você tiver um sistema imunológico enfraquecido por qualquer motivo, antes de tomar a injeção. Pessoas com sistema imunológico enfraquecido podem precisar de doses extras da vacina.

O quanto a vacina é segura?

As vacinas contra a COVID-19 são consideradas seguras. Mas como qualquer outra vacina ou medicamento, elas podem causar efeitos colaterais em algumas pessoas. Esses efeitos colaterais são geralmente leves. Os mais comuns são:

- dor, vermelhidão, inchaço ou hematoma no braço onde você tomou a injeção. Isso pode durar alguns dias
- cansaço
- cefaleia
- febre
- náuseas e
- dor em uma articulação ou nos músculos.

Esses efeitos colaterais podem fazer você se sentir muito mal, um pouco como uma gripe leve. Mas eles não devem durar mais do que alguns dias.

Há algumas coisas simples que você pode fazer para ajudar com alguns dos efeitos colaterais.

- Se você sentir dor no braço perto de onde tiver recebido a injeção, continue usando e movendo o braço para que ele não enrijeça. Você também pode tentar um analgésico de venda livre, como o paracetamol ou o ibuprofeno.
- Se você tiver febre, beba muito líquido, descanse se precisar e vista-se com roupas leves para se refrescar.

Efeitos colaterais mais graves raramente ocorrem em algumas pessoas e podem incluir problemas cardíacos, problemas nervosos e coágulos sanguíneos. Se você tiver efeitos colaterais graves, como dor torácica, ou se tiver quaisquer problemas que não desapareçam logo após a vacinação, informe o seu médico ou outro profissional de saúde imediatamente.

Após tomar a vacina

Tomar a vacina pode não impedir que você se infecte com o vírus. Mas pode reduzir sua chance de ficar gravemente doente devido à COVID-19.

Mas as vacinas levam tempo para funcionar. Portanto, você pode não estar protegido por até duas semanas após a primeira dose da vacina. Com as vacinas administradas em duas doses, a melhor proteção vem depois de você ter recebido as duas doses.

Coronavírus (COVID-19): vacinas

Além disso, as pessoas vacinadas que estão infectadas ainda podem transmitir o vírus para outras pessoas. Portanto, é importante continuar fazendo as coisas que ajudam a manter você e os outros seguros. Isso pode significar:

- colocar uma cobertura facial se você não estiver bem
- lavar as mãos cuidadosamente e com frequência, e
- praticar distanciamento social, se necessário.

Para obter mais informações sobre a COVID-19, incluindo prevenção e tratamento, consulte nossa ficha sobre a *COVID-19 (coronavírus)*.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2024. Todos os direitos reservados.

